PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 42/17

Dispõe sobre a criação da Frente Parlamentar em defesa da requalificação e melhoria dos serviços públicos funerários e dos cemitérios de Salvador.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º Dispõe sobre a criação da Frente Parlamentar em defesa da requalificação e melhoria dos serviços públicos funerários e dos cemitérios de Salvador.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 11 de maio de 2017.

ISNARD ARAÚJO

JUSTIFICATIVA

Este Projeto tem por escopo a criação da frente parlamentar em defesa da requalificação e melhoria dos serviços públicos funerários e dos cemitérios de Salvador. É real e de extrema notoriedade a situação dos serviços funerários em Salvador, a falta de vagas para enterrar e a precariedade de condições básicas de funcionamento e falta de manutenção tem sido um problema constante na capital baiana, que atinge diretamente os soteropolitanos causando-lhes grandes sofrimentos.

Além das dificuldades para conseguirem uma vaga para enterrar seus familiares, as famílias enfrentam dificuldade também para conseguir utilizar os serviços funerários que são disponibilizados pelo Município, como o Auxílio Funeral, que concede às famílias de baixa renda e em situação de vulnerabilidade social urna funerária, transporte funerário e orientação sobre documentações. Para tanto, é necessário que o falecido ou um membro de sua família seja cadastrado no CadÚnico, programa do governo Federal que concede benefícios como o Bolsa Família. Entretanto, muitas famílias de Salvador ainda não são cadastradas ou possuem pendencias, mas, preenchem os critérios e estão na linha de pobreza e extrema pobreza, não possuindo condições para arcar com os custos de um funeral.

Esta intercorrência cotidiana está registrada frequentemente também nas páginas dos jornais de Salvador, conforme discursos que se seguem:

“Famílias que buscam sepultar seus parentes encontram dificuldades para encontrar uma vaga nos cemitérios municipais de Salvador, que estão superlotados. Uma reportagem da Record Bahia exibida no programa Balanço Geral na manhã desta terça-feira (4) mostrou a dificuldade dos que buscam o serviço em um dos dez cemitérios públicos da capital baiana”.

“A precariedade dos cemitérios municipais da capital baiana é alvo de reclamações de pessoas que já sofrem com a perda de parentes e, sem recurso financeiro, procuram as unidades para sepultá-los.

Mato, sujeira e estruturas físicas deterioradas são problemas comuns a pelo menos três unidades visitadas ontem pela manhã pela reportagem do jornal A Tarde, apesar de a Prefeitura ter anunciado intervenções há cerca de seis meses.

No cemitério de Plataforma, no subúrbio ferroviário, a vegetação alta chega a cobrir alguns mausoléus. Uma lixeira jogada no chão contribui ainda mais para o cenário de descaso.

O operador de máquinas José Augusto Góes Neto, 37, foi enterrar o corpo de um vizinho e queixou-se da falta de conservação no local”.

Nestes termos, diante da latente necessidade dos cidadãos soteropolitanos, é de extrema importância a criação desta frente parlamentar.

Sala das Sessões, 11 de maio de 2017.

ISNARD ARAÚJO